

## Não Jogue Fora as Oportunidades de Deus em Sua Vida.

Lucas registra em (Atos 13.13-52) o primeiro sermão do apóstolo Paulo. Apesar da presença de alguns gentios “tementes a Deus”, em sua essência, é um sermão dirigido a um público Judeu. Este sermão é bem parecido com o discurso de Estevão (Atos 7.2-53). Ambos, Paulo e Estevão fazem um resumo histórico da conduta de Deus em relação a seu povo. O **teólogo Beacon** ressalta uma pequena diferença: “Enquanto Estevão começa com Abraão e os patriarcas, Paulo começa com o Êxodo”.

Paulo aceitou o convite das autoridades religiosas para lhes dar uma palavra de exortação (Atos 13.15). Na sinagoga, o apóstolo vai mostrar de forma clara e objetiva, as ações de Deus para com seu povo, e como este povo ao se deparar com tantas oportunidades dadas por Deus, os rejeita. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a escolha soberana** (Atos 13.17). Observe que é Deus quem faz a escolha e não o homem. O expositor bíblico **Simon Kistemaker** de forma assaz afirma: “Em sua vontade e propósito eternos, Deus escolheu Israel, quando Israel nem ainda existia”. Está claro que a escolha não partiu de nós, mas de Deus. Por conta de seu amor para conosco é que encontramos a salvação. O reverendo **Hernandes Dias Lopes** diz: “O nosso amor por Deus é apenas o refluxo do fluxo de seu amor por nós”.

Em segundo lugar, **Deus mostra paciência para com seu povo** (Atos 13.18). Durante quarenta anos, diariamente Deus lhes deu comida (maná), lhes supriu com água, impediu que suas roupas e sandálias se estragassem. Carregou o povo como um pai carrega um filho. Apesar dos milagres, da bondade e do amor do Senhor, os Israelitas murmuraram, reclamaram e rejeitaram a Deus. No deserto, por dez vezes eles desobedeceram e testaram ao Senhor (Números 14.22).

Em terceiro lugar, **Deus tira do caminho os inimigos do povo** (Atos 13.19). Para o povo possuir a terra prometida, Deus precisou destruir sete nações. Nações mais numerosas e mais fortes do que o povo de Israel. Mesmo que as forças inimigas se juntem para impedir que alcancemos as promessas Divinas, o Senhor é poderoso para destruir todas elas. Deus é maior do que nossos inimigos!

O texto tem uma nota dissonante. **O endurecimento dos Judeus** (Atos 13.45-46). O evangelho tem sempre duplo efeito sobre o povo que o ouve. Em alguns gera quebrantamento; em outros, endurecimento. **Hernandes Dias Lopes** diz: “Tomados de inveja, os judeus com blasfêmia contradiziam o que Paulo falava. Nesse momento, Paulo e Barnabé, com toda ousadia, ao verem os judeus rejeitando a vida eterna, se voltam para os gentios”. Não faça como o povo Judeu. Não jogue fora a oportunidade que Deus lhe dá. Se hoje ouvires a voz do Senhor, não endureça seu coração.

**Fraternalmente em Cristo**  
**Pr. José Manuel Monteiro Jr.**